**GABRIELA E TITA: A MULHER NO SÉCULO XX**

Thalles Lemos Talher

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

tlemos234@gmail.com

Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

edwirgensletras@gmail.com

**Eixo:**Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Mulher. Transgressões. Submissão. Literatura.

**Resumo Simples**

Temos como objetivo analisar as obras *Gabriela, Cravo e Canela*, do escritor baiano, Jorge Amado; e *Como Agua Para Chocolate*, da escritora mexicana, Laura Esquivel. Em muitas narrativas, personagens femininas são retratadas lidando com as expectativas e restrições impostas por uma tradição patriarcal, o que frequentemente leva a conflitos internos e externos à medida que buscam afirmar sua identidade e autonomia. Essa temática é explorada em diversas obras literárias, refletindo as lutas e resistências das mulheres ao longo da história e em diferentes culturas. A literatura é um campo onde as mulheres têm desempenhado um papel fundamental na contestação do patriarcado e na promoção da igualdade de gênero. Desde escritoras pioneiras até personagens femininas icônicas, as mulheres têm usado a palavra escrita para desafiar normas sociais, denunciar a opressão e inspirar mudanças. Além disso, também podemos encontrar homens que têm escrito sobre as mulheres de várias maneiras ao longo da história da literatura. Algumas dessas representações foram precisas e perspicazes, enquanto outras foram estereotipadas e até mesmo prejudiciais. É importante estar ciente dos diferentes tipos de representações das mulheres na literatura e ser crítico sobre as mensagens que elas transmitem. Sendo assim, iremos estudar como a mulher é retratada quando é escrita por uma mulher e quando é escrita por um homem. Não temos nenhum objetivo de tomar o lugar da mulher, o seu Lugar de Fala, em relação à discussão dessa temática, mas, sim, complementar os estudos sobre a transgressões e submissão já analisados anteriormente por outros pesquisadores. Dessa forma, recorreremos à historiografia nos textos de Carla Bassanezi, Mary Del Priore e Andréa Lisly Gonçalves, será necessário também um exame atento do movimento feminista e da revisão da história da mulher na sociedade brasileira, sobretudo, nos séculos XIX e XX. Dessa maneira, não apresentamos informações conclusivas uma vez que a presente pesquisa encontra-se em fase inicial.

**Referências**

BRANDÃO, Ruth Silviano. Mulher ao pé da letra. Ensaio. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.

D’INCAO, Maria Ângela. Mulher e família burguesa. In: DEL PRIORI, Mary, (Org.) História das mulheres no Brasil. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997. p.223-240.

DEL PRIORE, Mary. (Org.) História das mulheres no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

DUARTE, Constância Lima. História da literatura feminina: nos bastidores da construção de gênero. In: SCARPELLI, Marli Fantini, DUARTE, Eduardo de Assis (Orgs.). Poéticas da diversidade. Belo Horizonte: UFMG/FALE: Pós-Lit, 2002.

DUARTE, Constância Lima. História da literatura feminina: nos bastidores da construção de gênero. In: SCARPELLI, Marli Fantini, DUARTE, Eduardo de Assis (Orgs.). Poéticas da diversidade. Belo Horizonte: UFMG/FALE: Pós-Lit, 2002.